

A diferença entre “agricultura familiar” e “agricultura patronal”, é de natureza social e econômica – uma que se apoia basicamente na unidade entre gestão e trabalho de família e outra separa gestão e trabalho (Abramovay, 1997). Ainda de acordo com o economista Abramovay, o modelo, predominantemente adotado pelo Brasil, o patronal, não foi o que prevaleceu em países como os Estados Unidos, onde, historicamente, a agricultura foi baseada na estrutura familiar.

Em grande parte, a gestão e trabalho de família, em nosso país, corresponde à produção agropecuária promovida no meio rural, em propriedades de área inferior a 4 módulos fiscais (pequenas propriedades), emprega mão de obra do núcleo familiar e possui renda vinculada a produção resultante do uso do solo da propriedade (nos termos da Lei Federal nº 11.326/2006).

A agricultura familiar é importante no Brasil para a produção de alimentos. Segundo dados do Censo Agropecuário, apenas 20% das propriedades rurais no país pertencem aos pequenos agricultores que atuam com mão de obra familiar; por outro lado, 40% da população economicamente ativa (PEA) brasileira (mais de 42 milhões de pessoas - IBGE, 2015) estão envolvidas com tais atividades, evidenciando a importância do segmento não somente na geração de trabalho e renda, como também na redução do êxodo rural, talvez o grande agente causal dos problemas sociais nas metrópoles.

Em resumo, mesmo com apenas 20% das áreas agrícolas do país, a agricultura familiar responde por pouco mais de 33% da produção total, o que comprova a elevada taxa de produtividade e de renda dos pequenos produtores rurais no país.



A STCP Engenharia tem acompanhado e apoiado, em diversas regiões do Brasil, a agricultura familiar, de modo a contribuir para que a mesma possa ser moderna, eficiente, sustentável, solidária e produtora de alimentos de qualidade e que atendem às exigências do mercado consumidor. Em pouco mais de 10 anos a agricultura familiar foi do rudimentar à busca e uso de modernas técnicas agrícolas e inovações na produção.

Especialmente em algumas regiões do país, as tendências na área de agricultura familiar estão voltadas para a tecnologia de grande impacto. Exemplos atualmente verificados na agricultura familiar passam pelo plantio direto, manejo de pragas e de plantas daninhas, mecanização, sucessão de até três cultivos anuais na mesma área e em alguns casos até zoneamento de riscos climáticos e a integração lavoura, pecuária e floresta.

Os resultados dos trabalhos desenvolvidos pela STCP em conjunto com os pequenos produtores rurais e suas formas associativas, mostram, que na agricultura familiar brasileira estão os números de produção e os índices de produtividade que podem ser considerados altos para qualquer região no mundo. Destaques para os significativos aumentos históricos da produção em comparação à área plantada (rendimento médio), de culturas tais como mandioca, feijão, milho, arroz, trigo e café, as quais são mais tradicionalmente cultivadas por famílias de agricultores do interior do país. No sul de São Paulo, por exemplo, tem sido verificada em áreas de produtores rurais, a utilização de modernos processos de enxertia em pés de café, que em média demoravam 5 anos para produzir, e com esses em menos de 2 anos já começam a dar retorno do investimento.

Esses mesmos agricultores familiares, utilizam-se de máquinas colheitadeiras de café, atividade realizada anteriormente de forma manual por diaristas contratados e pelos integrantes da família

Outro exemplo é verificado em produtores familiares em diversas regiões do país, os quais se utilizam de máquinas agrícolas modernas (semeadeiras e colheitadeiras) e uso de irrigação, demonstrando de forma clara e precisa a evolução do uso de tecnologias com intuito de melhorar os resultados de produção, produtividade e de novos produtos, de acordo com as exigências do mercado e do ambiente. Nesses temas, talvez, esteja a mais efetiva contribuição da STCP à melhoria de renda e de qualidade de vida desses pequenos produtores rurais.

Outros exemplos dessa evolução na produção e de produtividade também foram conquistados na avicultura. A avicultura era uma atividade voltada para subsistência e em pequenas propriedades rurais, rapidamente tornou-se uma sofisticada atividade de produção comercial. O setor foi transformado pela entrada de empresas processadoras no mercado, que estabeleceram o modelo de integração vertical. Neste formato, as empresas controlam e padronizam o processo produtivo, fornecendo pintos, insumos e assistência técnica aos criadores, que em estabelecimentos familiares, em sua maioria, conduzem o crescimento das aves até o abate. A modernização da produção levou a um aumento expressivo da produção de carne de frango, consolidando o Brasil como o maior exportador mundial do produto.

A suinocultura enquanto atividade familiar também experimentou processo de intensificação semelhante à avicultura. Com a entrada de animais híbridos na década de 1980, o melhoramento genético de suínos teve um grande salto. Por conta de exigências do consumidor por uma carne com menos gordura, foram desenvolvidos suínos com mais massa muscular – especialmente em carnes nobres como o lombo e o pernil – e com menores teores de gorduras na carcaça. Hoje, o Brasil é o quarto maior produtor, sendo cerca de 60% do total é realizado junto a criadores familiares.

A tecnologia, no entanto, não teria sido suficiente sem a atuação do produtor, da produtora e da consultoria brasileira na implementação das políticas públicas estabelecidas para esse sistema de produção.

Em parte, pela postura empreendedora, com investimentos em terra, equipamentos, gestão, trabalho e conhecimento, e em parte pelo próprio ânimo e migrações territoriais, na busca de melhores condições de uso e ocupação dos solos.

O nosso lema na STCP é o de sempre considerar a evolução da agricultura brasileira como fator mais importante, no sentido de buscar soluções sustentáveis para subsidiar ações e resultados efetivos. Consideramos que o maior desafio é ultrapassar a barreira da grande desigualdade de produtividade e de renda no campo, e para tanto, a STCP desenvolve ações visando contribuir na estruturação de políticas públicas e na sua efetiva implementação como forma de melhorar e garantir a sustentabilidade dos pequenos produtores rurais em todo o Brasil.

Eng. Florestal Jefferson Garcia - Senior IV
info@stcp.com.br



STCP Engenharia de Projetos Ltda
www.stcp.com.br

